TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE 2025 - FEP

Local: **Golegã – CENTRO DE ALTO RENDIMENTO**

Datas: **De 11 a 13 de Abril | IV Jornadas Equestres da Juventude**

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **31 de Março de 2017**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2025**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2024**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017,**
- Regulamento Federativo Antidopagem**, aprovado em 28 de Abril de 2016,**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de Março de 2010**

****

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 02/04/2025, atualizado a 04/04/2025

Assinatura
Departamento Técnico

INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO –** Taça de Portugal da Juventude 2025

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	☐	2.3	CSN-B	☐
2.2	CSN-A*	☐	2.4	CSN-C	☐
3	CSReg	☐	4	CSN-J	☐
5	CSN-CN	☐	10	CSN-E	☐
	Outros	X			

DATAS: **11 a 13 de Abril de 2025**

LOCAL: **Golegã**

Contacto do local do Concurso:

Morada: Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres
Hippos
Golegã

Telefone: 91 445 01 70 (André Ponces de Carvalho)

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Tempus de Ficção

Morada: Estoril

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Golegã

Presidente do Concurso: Exmo. Sr. Presidente da FEP

Secretaria do Concurso: Tempus de Ficção

Gabinete de Imprensa: Tempus de Ficção

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: André Ponces de Carvalho

Morada: Rua Alexandre Herculano, 33 – 3º Dto | 2765-084 Estoril

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

5. PATROCIONADOR(ES)

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente Júri: António Godinho de Carvalho

Membros do Júri: Ricardo Esteves (FEP 6185) – N3
Maria Ermelinda Travia (FEP 28745) – N2
Luisa Espadanal (FEP 892) – N2

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: A nomear FEP

Membros: A nomear FEP
A nomear FEP

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: José Corte Real Santos (FEP 765) - FEI L2*

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

Nome: A nomear FEP
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe: Diana Vieira (FEP 24780) – 2* / L2

Comissários: Raquel Pereira (FEP 13285) – N2
Tiago Brito (FEP 1434) – N3

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 313)

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários da Golegã

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 314)

Veterinário: Dr. José Veiga
Telefone: 91 896 17 72

Observações: Os serviços de veterinária efetuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O. Qualquer serviço fora destas, bem como todos os matérias e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 314)

Ferrador: Jorge Santos
Telefone: 918 149 138

Observações: Os serviços efetuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O. Qualquer serviço fora destas, bem como todos os matérias necessários são por conta de quem os solicitar.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático
Cronometrista: Guilherme Cunha (GQ Horses)
Cronómetros: Marca: FDS Timing (aprovados pela FEI)
Referência: 2019001-1B/C

10. INFORMÁTICA: GQ Horses

Toda a informação online em "linesup.events"

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Tempus de Ficção | Rita Cabral de Moura

Correspondência (Inscrições):

Morada Tempus de Ficção
Rua Alexandre Herculano, 33 – 3º Dto | 2765-084 Estoril

Telefone: 91 445 01 70
Fax: 21 401 91 08
E-mail: a.ponces@sapo.pt

II. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: ☐ interior ☒ exterior

2. CAMPOS DE PROVAS:

Dimensões: 140 X 80 m

Piso: Areia de Silica + Fibra Geotextil

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70 X 35 m

Piso: Areia de Silica + Fibra Geotextil

4. BOXES – PARQUE FECHADO

Dimensões: 3,00 x 3,00 m

Condições: Entrada a partir de 08.04, após as 09:00 Horas

À entrada no Recinto deverão ser entregues os documentos de identificação de equinos e/ou passaportes.

Preços:

Boxes Desmontáveis – 60,00 €

Boxes Fixas de Alvenaria – 75,00 €

- Bebedouro automático
- Duche Água Quente e Fria
- Reserva sujeita a confirmação da CO, independentemente de ter sido feita a solicitação no site da FEP aquando das inscrições on line.

Casa de Arreios (boxe desmontável) – 50,00 € (3 noites)

Casa de Arreios (alvenaria) – 75,00 € (3 noites)

SÓ SERÃO ACEITES PEDIDOS DE BOXES ATÉ AO DIA 6 DE ABRIL

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas

Prazos:

Inicio – Desde já **Fecho** – 06.04.2025

Somente se garante reserva de boxe aos pedidos feitos até ao fecho das inscrições.

Condições:

À CO reserva-se o direito de cobrar os **prejuízos causados** pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova.

Os atletas e/ou cavalos só poderão abandonar o recinto do concurso após a regularização das respetivas contas referentes ao concurso.

As desistências não comunicadas até à antevéspera do concurso, implica o pagamento da importância devida (inscrições e/ou boxes), de acordo com o artº 22 do RG.

Inscrição Geral nas Provas (sem IVA) **Valor: 75,00 €**

Taxa Suplementar – 15 € / Cavalo / Concurso

(Agua / Eletricidade / Ligações Camiões / Recolha Lixo / Estrume / Entrega de Produtos (Palha, Feno, Aparas) / Balneários)

Limite de cavalos:

No concurso:	Sem limite
Por prova:	Sem limite
Por cavaleiro:	2

Prémios:

ESCALÃO TPJ	1º	2º	3º
Por Escalão	Taça Medalha FEP Ouro	Troféu Medalha FEP Prata	Troféu Medalha FEP Bronze

- **Laços em todas a provas até ao 5º Classificado e Troféu para a o Vencedor**

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Ao abrigo das Restrições Sanitárias não haverá Cerimónia de Entrega de Prémios nem cumprimentos ao Júri. Os prémios e laços serão entregues pela CO diretamente aos concorrentes.

A Cerimónia de Entrega de Prémios relativa ao podium terá de acordo com o Programa do Concurso.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar em pista, os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova.
O júri de terreno pode eliminar qualquer atleta que não esteja pronto no momento da chamada à pista.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu pais ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.
Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora.
Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.
Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas.
A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluído danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos.
Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excecionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

5. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser feita nos termos dos Regulamentos da FEP e apresentada por escrito ao órgão competente juntamente com uma caução de:

- Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso 50.00 €
- Ao Conselho Disciplinar da FEP 50.00 €

6. ERROS, OMISSÕES E INTERGRAÇÃO DE LACUNAS

Caso o presente Programa enferme de erro, omissão ou disponha, por lapso, de modo contrário a normas imperativas do RNSO, a questão é resolvida por recurso às normas do RNSO.

CÓDIGO DE CONDUTA
FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

Os tratamentos dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.
Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

REGULAMENTO DA TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

1. ACESSO

- Têm acesso a disputar a Taça de Portugal da Juventude todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respetivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas dos escalões etários de Juventude.
- Os cavalos participantes têm que fazer obrigatoriamente uma inspeção veterinária prévia após a qual, sob pena de desqualificação (Art 242.3.3.), os cavalos têm que permanecer em recinto fechado durante a disputa da Taça.
- A FEP indicará todos os anos onde se disputará a Taça de Portugal da Juventude

2. QUALIFICAÇÕES

- Todos os Atletas estão qualificados para participar na Taça de Portugal de Juventude.
- **Estão excluídos todos os conjuntos que tenham subido ao pódio nos campeonatos nacionais.**

3. PROVAS

- É disputada numa Competição, designada por Taça de Portugal da Juventude, a realizar cada ano, em moldes iguais ao Campeonato Nacional, 3 dias de provas, diferindo apenas as alturas das provas (10 cm abaixo) dos vários escalões etários.
- Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um.
- São qualificados para tomar parte na terceira prova, (Final), os 15 conjuntos melhores classificados e os em igualdade de pontuação com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas, a este número acrescerá ainda os Atletas de nacionalidade estrangeira.
- Os conjuntos eliminados da 1ª classificativa poderão entrar na 2ª classificativa, com mais 20 pontos que o conjunto mais penalizado dessa classificativa.
- A ordem de entrada nas duas primeiras provas é determinada por sorteio e na Final (1ª Mão), pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos para qualquer lugar, o resultado da 1ª classificativa será o fator que decide a ordem de entrada. Os atletas classificados em lugares inferiores serão os primeiros a entrar.
- A ordem de entrada para a 2ª Mão será pela ordem inversa da soma dos pontos obtidos na 1ª e 2ª Classificativas bem como da 1ª Mão da Final. O atleta com maior número de pontos sairá em primeiro, e o atleta com menor número em último. Em caso de igualdade de pontos, o resultado da 1ª classificativa será fator de decisão na ordem de entrada.

- Classificação da Taça:

- É considerado Vencedor da Taça Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas, em segundo lugar o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

- Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputada uma *barrage* julgada pela Tab. A c/cronómetro, sobre 6 a 8 obstáculos dos percursos A e/ou B, da terceira classificativa.

PROVAS

Quinta Feira – Dia 10 de Abril

Inspeção Veterinária

- Das 16:00 às 17:30 Horas | Pista de Inspeções Veterinárias

Sexta Feira – Dia 11 de Abril

1ª Classificativa de Iniciados

Tipo de prova:	ART. 238.1.1.do RNSO da FEP. Tab. A s/ cronómetro.
Velocidade:	325 m/min.
Obstáculos:	11 esforços. 1 ou 2 duplos
Altura aproximada:	0,80 m.

1ª Classificativa de Juvenis

Tipo de prova:	ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.
Velocidade:	350 m/min.
Altura aproximada:	1,05 m.

1ª Classificativa de Juniores

Tipo de prova:	ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro
Obstáculos:	12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máx 3,50 m).
Extensão Máxima:	600 m.
Velocidade:	375m/min.
Altura aproximada:	1,25 m.

Sábado – Dia 12 de Abril

2ª Classificativa de Iniciados

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.
Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 11 esforços. 1 ou 2 duplos
Altura aproximada: 0,85 m.

2ª Classificativa de Juvenis

Tipo de Prova: ART. 238.2.1 do RNSO da FEP –Tab. A c/cronómetro.
Obstáculos: 10 a 12 obstáculos. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo
Velocidade: 350m/min.
Altura Aproximada: 1,10 m.

2ª Classificativa de Juniores

Tipo de Prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro
Obstáculos: 12 a 14 obstáculos. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo
Vala de água não obrigatória (3,50 a 3.70 m)
Extensão: 375m/min.
Velocidade Máxima: 600 m.
Altura Aproximada: 1,30 m.

Domingo – Dia 13 de Abril

Prova de Consolação

Tipo de Prova: ART 238.2.1. do RNSO da FEP – Tab. A ao cronómetro
Velocidade: 325 m/min.
Altura aproximada: Séries de: 0.80 / 1.05 / 1.25 m

3ª Classificativa de Iniciados - FINAL

Tipo de Prova: ART 273.3.3.2 do RNSO da FEP
Prova em Duas Mãos Iguais, sendo a 1ª julgada pela Tabela A s/cronómetro e a 2ª pela Tabela A com cromómetro
Obstáculos: 11 ou 12 esforços, 1 ou 2 duplos
Velocidade: 350 m/min.
Altura aproximada: 1ª mão - 0,85 m.
2ª Mão - 0,90 m.

3ª Classificativa de Juvenis - FINAL

Tipo de Prova: ART 273.3.3.2 do RNSO da FEP
Prova em Duas Mãos Diferentes, sendo a 1ª julgada pela Tabela A s/cronómetro e a 2ª pela Tabela A com cronómetro
Velocidade: 350 m/min.
Percurso A
Obstáculos: 10 a 12 obstáculos podendo incluir a Vala de Água
3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo
Altura aproximada: 1,15 m.
Percurso B
Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo
Altura Aproximada: 1,15 m

3ª Classificativa de Juniores - FINAL

Tipo de Prova: ART 273.3.3.2 do RNSO da FEP

Prova em Duas Mãos Diferentes, sendo a 1ª julgada pela Tabela A s/cronómetro e a 2ª pela Tabela A com cronómetro

Velocidade: 375 m/min.

Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00m) 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão Máxima: 600m.

Altura aproximada: 1,30 m.

Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão Máxima: 550 m.

Altura Máxima: 1,35m.

ORDEM DAS PROVAS E HORÁRIO

1º Dia – Sexta, Dia 11.04

Inicio das provas – HORÁRIO A ANUNCIAR E APÓS O CSN-J.

AS PROVAS SERÃO DISPUTADAS PELA SEGUINTE ORDEM:

- Taça de Juniores – primeira classificativa
- Taça de Juvenis – primeira classificativa
- Taça de Iniciados – primeira classificativa

2º Dia – Sábado, Dia 12.04

Inicio das provas – HORÁRIO A ANUNCIAR E APÓS O CSN-J.

AS PROVAS SERÃO DISPUTADAS PELA SEGUINTE ORDEM

- Taça de Juniores – segunda classificativa
- Taça de Juvenis – segunda classificativa
- Taça de Iniciados – segunda classificativa

3º Dia – Domingo, Dia 13.04

Inicio das provas – HORÁRIO A ANUNCIAR E APÓS O CSN-J.

AS PROVAS SERÃO DISPUTADAS PELA SEGUINTE ORDEM

- Taça de Iniciados
- Taça de Juvenis
- Taça de Juniores
- **Só haverá barrage em caso de igualdade de pontos para o Podium**

PODIUM FEP PARA TODOS OS ESCALÕES ETÁRIOS APÓS CADA FINAL

ALOJAMENTO NA CAPITAL DO CAVALO

HOTEL DE CHARME****

HOTEL LUSITANO

Rua Gil Vicente, n.º 4 - Golegã
T: +351 249 979 170
T: +351 969 843 212
F: +351 249 979 179
E: info@hotellusitano.com
S: www.hotellusitano.com

ALOJAMENTO LOCAL

PÁTIO DAS VENDAS

Largo do Marquês de Pombal - Golegã
T: +351 249 979 170
F: +351 249 979 179
E: reservas@patiodasvendas.com

ALOJAMENTO LOCAL

QUARTOS DO LAGAR

Rua D. João IV, n.º 138 - Golegã
T: +351 917 591 833
E: josefinoredol@gmail.com
S: Facebook: Quartos do Lagar

ALOJAMENTO LOCAL

LUSITANUS S.A

Pátio dos Campinos Felício e Singéis
Largo Marquês de Pombal - Golegã
T: +351 249 976 933
T: +351 249 976 932
T: +351 912 259 424
E: info@lusitanus.pt
S: www.lusitanus.pt

AGRO TURISMO

PÁTIO DA AVÓ FAUSTINA

Rua Carlos Mendes Gonçalves, n.º 15
2150-204 Golegã
T: +351 249 977 480
T: +351 935 640 545
E: reservas@avofaustina.com

ALOJAMENTO LOCAL

ALBERGUE DAS ADEMAS

Rua Frederico Bonacho dos Anjos, n.º 35
2150- 190 Golegã
T: +351 918 310 195
T: +351 249 977 466
E: albergueademas@gmail.com
S:http://alberguedasademas.com/albergue.html

TURISMO DE HABITAÇÃO

CASA DA AZINHAGA

Rua da Misericórdia, n.º 26
Azinhaga
T: +351 249 957 146
E: joaooliveiraesousa@gmail.com

TURISMO DE HABITAÇÃO

QUINTA DE MIRANDA

Quinta de Miranda, Mato de Miranda
- Azinhaga
T: +351 249 957 115
T: +351 919 890 525
F: +351 249 957 530
E: quintadematomiranda@hotmail.com

TURISMO DE HABITAÇÃO

CASA DO LARGO

Lg. 5 de Outubro, n.º 15 - Golegã
T: +351 249 104 850
F: +351 937 969 060
E: geral@casadolargo-golega.com
S: www.casadolargo-golega.com

TURISMO DE HABITAÇÃO

CASA DA TIA GUIDA

Rua José Relvas, n.º 84/86 - Golegã
T: +351 249 976 802
T: +351 935 640 551/550
E: casadatiaguida@gmail.com

CASA DE CAMPO E ALBERGUE

CASA SÃO CAETANO

Lg. São Caetano, n.º 30
São Caetano
T: +351 914 951 076
T: +351 917 063 823
E: rasanches@sapo.pt

ALOJAMENTO LOCAL

O TÉ

Rua José Relvas, n.º 119 - Golegã
T: +351 249 976 404
T: +351 918 598 819
E: samisoumia.leila@gmail.com

TURISMO EM ESPAÇO RURAL

CASAS DA PIEDADE

Quinta da Piedade (Broa),
T: +351 249 957 154
E: casasdapiedade@quintadabroa.com

ALOJAMENTO LOCAL

VILLA REIS

Rua D. João IV, n.º 40
2150-170 Golegã

TURISMO EM ESPAÇO RURAL - CASA DE CAMPO

CASA DO ADRO

Largo da Imaculada Conceição, n.º 58/60 - Golegã
T: +351 966 798 330

T: +351 910 455 644
E: info@casadapalmeiragolega.pt
S: www.casadapalmeiragolega.pt

E: geral@casadoadrodagolega.pt

ALOJAMENTO LOCAL
CASA DE AZZANCHA

Rua dos Altos Montijos, n.º 68 - Azinhaga
T: +351 249 957 253
T: +351 919 187 773

E: silvasantoshelenamaria@gmail.com
S: www.facebook.com/Casa-de-Azzancha-AlojamentoLocal-Oficinas-e-Rotas-Culturais

HOSTEL
INN GOLEGÃ

Rua Dr. Rafael da Cunha Franco, n.º 17, RC/C- Golegã
T: +351 933 493 397
E: inngolega@gmail.com

ALOJAMENTO LOCAL
CASITA DA VILA

Rua José Agostinho Agria dos Santos, n.º 12 - Golegã
T: +351 967 639 983
T: +351 249 976 131
E: hcruz.lc@gmail.com

ALOJAMENTO LOCAL
CONDOMÍNIO EQUESTRE

Rua Dr. Branco n.º 28 - Golegã
T: +351 919 711 627
E: galilux@sapo.pt

ALOJAMENTO LOCAL
CASA DA GALEGA

Rua Dr. Branco, n.º 15 - Golegã
T: +351 917 911 892
E: info@casadagalega.com